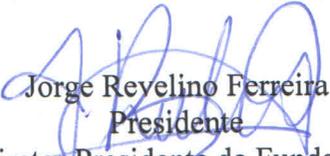


1 **ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE GESTORES MUNICIPAIS DE**  
2 **CULTURA DA AMMVI (CGMC), REALIZADA NO DIA SEIS DE MARÇO DE DOIS MIL**  
3 **E DEZOITO, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC (05/04/2018).**

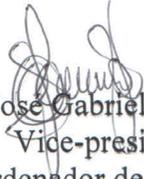
4 Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e dezoito, a partir das treze horas e trinta minutos, na sede  
5 da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), realizou-se a septuagésima  
6 primeira reunião ordinária do Colegiado de Gestores Municipais de Cultura (CGMC) da AMMVI,  
7 presidida pelo presidente, senhor Jorge Revelino Ferreira, e secretariada por mim, Michele Prada. A  
8 reunião contou com a presença do senhor Jaison Guilherme Vendramin, assessor cultural do  
9 município de Apiúna; Cíntia Mara Michelli Panini, secretária de Turismo do município de Benedito  
10 Novo; senhor Maurício Steffen, assessor da prefeitura do município de Benedito Novo; senhora  
11 Daniela Rezini Gonçalves de Oliveira, diretora da Fundação Cultural do município de Brusque;  
12 senhora Katia Maria Costa, bibliotecária da Fundação Cultural do município de Brusque; senhora  
13 Neida Beduschi Silveira, diretora de Cultura do município de Gaspar; senhora Samara Hamms,  
14 diretora de Turismo do município de Gaspar; senhora Jucilene Regina Schmidt, superintendente da  
15 Fundação Cultural do município de Guabiruba; senhor Fernando Pasold, diretor presidente da  
16 Fundação Indaialense de Cultura Prefeito Victor Petters; senhora Astrid Ideker, diretora de Cultura  
17 do município de Pomerode; senhor Alceu Custódio, gerente de Cultura do município de Pomerode;  
18 senhora Doralice Panini, diretora de Cultura da prefeitura do município de Rio dos Cedros; senhor  
19 Jorge Revelino Ferreira, diretor presidente da Fundação Cultural de Timbó; senhora Arlete Regilene  
20 Scoz, gestora de Cultura, Esporte e Turismo do Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí  
21 (Cimvi); senhora Michele Prada, assessora de comunicação social da AMMVI, conforme registro de  
22 presença. Declarando aberta a reunião, o presidente deu as boas-vindas e agradeceu a presença dos  
23 gestores. Em seguida, ele fez a leitura da Ordem do Dia, assim composta: I – Leitura e votação da ata  
24 da reunião anterior; II – Política de descarte de livros; III – VIII Fórum Catarinense de Gestores  
25 Municipais de Cultura; IV – Intercambio de apresentações culturais; V – Cobrança de entrada em  
26 eventos culturais; VI – Processos de inexistência; VII – Assessoria na área de museologia; VIII –  
27 Calendário das oficinas de Natal; IX – Definição de datas e locais das Feiras Regionais de Artesanato;  
28 X - Apresentação das propostas de espetáculo natalino; XI - Assessoria para o desenvolvimento do  
29 Plano Municipal de Cultura; XII - Assuntos gerais. Após, ele confirmou o recebimento da ata enviada  
30 por correio eletrônico aos gestores para análise e, não havendo manifestação, o documento foi  
31 aprovado por unanimidade. Em prosseguimento, passou-se para o item dois – política de descarte de  
32 livros. Este assunto foi apresentado pela senhora Katia Maria Costa, que falou sobre a Política de  
33 Desenvolvimento de Coleções (PDC) e as rotinas na biblioteca municipal de Brusque. A PDC serve  
34 para estabelecer critérios para a formação e o desenvolvimento do acervo e é uma tarefa importante  
35 a ser desempenhada nas bibliotecas e demais unidades de informação. Em Brusque, a PDC da  
36 Biblioteca Pública Ary Cabral tem por finalidade definir e implementar os critérios para o  
37 desenvolvimento e atualização do acervo. Visa também a um processo de seleção sistematizado e  
38 consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado do acervo, a fim de bem atender seu  
39 público com diferentes interesses. A PDC objetiva ainda estabelecer normas para seleção e aquisição  
40 de material bibliográfico; disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade;  
41 atualizar permanentemente o acervo, permitindo o crescimento e o equilíbrio do mesmo; direcionar  
42 o uso racional dos recursos financeiros; determinar critérios para duplicação de títulos; estabelecer  
43 prioridades de aquisição de material; definir diretrizes para o descarte do material; e fixar diretrizes  
44 para a avaliação das coleções. Há uma comissão para seleção da coleção, formada por servidores do  
45 município, que, dentre as competências, está a de opinar sobre a política de seleção, avaliar e  
46 recomendar as fontes de seleção, avaliar e definir o material para o descarte e/ou remanejamento e  
47 sugerir aquisições. Dentre os critérios para seleção das obras, estão: qualidade do conteúdo;  
48 autoridade do autor e/ou editor; demanda; atualidade da obra; quantidade (excesso/escassez) de

49 material sobre o assunto na coleção da biblioteca; idioma acessível; custo justificável; número de  
50 usuários potenciais que poderão utilizar o material; condições físicas do material; valor histórico para  
51 o município; conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes. No caso de  
52 doações, a Biblioteca faz um termo de doação, no qual consta a liberdade que a biblioteca tem de  
53 incorporar a obra ao acervo, doar ou fazer permuta com outras instituições e descartar. No caso de  
54 doações, há o descarte das obras em caso de: obras danificadas, obras faltando páginas, obras com  
55 folhas soltas, obras infectadas por fungos e/ou insetos, obras com conteúdo ultrapassado, como por  
56 exemplo, livros de direito que abordam leis que não existem mais e livros didáticos anteriores à dois  
57 mil e catorze. Para fazer o desbastamento ou descarte das obras, leva-se em conta os critérios de  
58 inadequação, desatualização e duplicidade. Conforme a senhora Katia Maria Costa, a Política de  
59 Desenvolvimento de Coleções deverá ser flexível e dinâmica, necessitando, portanto, que a cada três  
60 anos, ou sempre que se fizer necessário, seja revisada, com a finalidade de garantir a sua adequação  
61 aos usuários e objetivos da biblioteca. Finalizando a apresentação, a bibliotecária ressaltou a  
62 relevância da biblioteca ter o termo de doação e aprovar projeto de lei sobre a política no Legislativo  
63 Municipal. A senhora Katia Maria Costa e o senhor Fernando Pasold se responsabilizaram por  
64 formular uma minuta sobre a política de desenvolvimento de coleções ou, se necessário, um  
65 documento norteador sobre o descarte de livros para, posteriormente, passar ao Colegiado e este  
66 decidir sobre a adoção de tais medidas em âmbito regional. Em continuidade, passou-se para o item  
67 três da ordem do dia – VIII Fórum Catarinense de Gestores Municipais de Cultura. Neste, a senhora  
68 Michele Prada apresentou a programação do evento, que será de nove a onze de maio, em Bombinhas.  
69 O Fórum emerge como um importante evento que congrega a totalidade dos gestores municipais de  
70 Cultura para debater assuntos pertinentes às políticas públicas de Cultura e a troca de experiências  
71 referentes à administração pública municipal. Explicou que, no momento do credenciamento, os  
72 gestores poderão optar pela oficina que querem participar: Oficina 1 - Sistema Municipal de Cultura  
73 e seus elementos constitutivos; Oficina 2 – Biblioteca Pública: Uma Gestão Além do Livro; Oficina  
74 3 – Indicadores e Metas do Plano Municipal de Cultura; Oficina 4 – Ferramentas de Salvaguarda de  
75 Patrimônio Cultural. O Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (Cimvi), por meio da gestão  
76 de Cultura, vai disponibilizar transporte aos gestores. Para tanto, cada qual deverá confirmar interesse  
77 até dia doze de abril, com a senhora Michele Prada. Prosseguindo a reunião, passou-se para o quarto  
78 assunto – intercâmbio de apresentações culturais. Neste tópico, a senhora Jucilene Regina Schmidt  
79 falou sobre a troca de atrações culturais entre os municípios do Médio Vale, que já aconteceu em anos  
80 anteriores, visando que os grupos e os artistas se apresentem nos demais municípios, de forma a  
81 incentivar a profissionalização e atualização destes, como também difundir a cultura para além dos  
82 territórios municipais. A sugestão foi aceita pelos membros do Colegiado, os quais poderão consultar  
83 as atrações da região no Inventário de Bens Culturais, disponível no site da AMMVI, como também  
84 trocar informações com os gestores. Avançando a reunião, passou-se para o quinto assunto da pauta  
85 - cobrança de entrada em eventos culturais. Neste, a senhora Jucilene Regina Schmidt compartilhou  
86 com os gestores dúvidas em relação à cobrança de ingresso nos espetáculos e eventos culturais. O  
87 senhor Jorge Revelino Ferreira se prontificou em enviar uma lei estadual que trata do assunto. Alguns  
88 gestores comentaram que é possível fazer a cobrança do espetáculo via sistema eletrônico, cujo valor  
89 vai direto para a conta da Fundação Cultural. Na sequência, foi falado brevemente sobre o sexto  
90 assunto - processos de inexigibilidade, que foi abordado pelo senhor Fernando Pasold. Este assunto  
91 será retomado em reunião posterior. Progredindo a reunião, passou-se para o sétimo objeto da ordem  
92 do dia – assessoria na área de museologia. Neste, a senhora Arlete Regilene Scoz informou que já fez  
93 orçamento para contratação de assessoria na área de museologia, porém este assunto deverá ser  
94 detalhado e avaliado a necessidade. Em reuniões posteriores, o tema será retomado conforme  
95 demanda do Colegiado. Continuando a reunião, passou-se para o oitavo assunto em pauta – calendário  
96 das oficinas de Natal. Neste, a senhora Arlete Regilene Scoz informou sobre as oficinas de Natal em

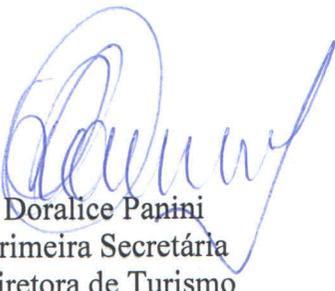
97 material pet e oficina de palha de milho. Avisou as datas e em quais municípios serão promovidas,  
98 como também a quantidade de inscritos. Em prosseguimento, o presidente Jorge Revelino Ferreira  
99 falou sobre a realização das feiras regionais de artesanato, citando que, neste ano, a preferência é que  
100 seja realizada somente uma, pois os custos são altos e para concentrar o esforço em um só município.  
101 Dentre os membros presentes na reunião, o município de Benedito Novo se colocou à disposição para  
102 receber a feira, no mês de novembro deste ano. Na sequência, no décimo assunto – propostas de  
103 espetáculos natalinos, o senhor Jorge Revelino Ferreira lembrou que o Colegiado deverá decidir  
104 sobre atrações, critérios e viabilidade de contratação para este ano. Em função do avançar do tempo,  
105 o assunto será retomado na próxima reunião. O décimo primeiro tópico da ordem do dia também será  
106 retomado na próxima reunião. Por fim, nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Michele Prada,  
107 lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo presidente, pelo vice-  
108 presidente e pela primeira secretária do Colegiado.  
109



Jorge Revelino Ferreira  
Presidente  
Diretor Presidente da Fundação  
Cultural de Timbó



José Gabriel Corrêa  
Vice-presidente  
Coordenador de Eventos da  
Prefeitura de Gaspar



Doralice Panini  
Primeira Secretária  
Diretora de Turismo  
da Prefeitura de Rio dos Cedros



Michele Prada  
Segunda Secretária  
Assessora de Relações Públicas da AMMVI